

06
2017

BEO RAM

**BOLETIM DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

**GOVERNO
REGIONAL
DA MADEIRA**



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

Índice

Apresentação	4
1. Síntese global	5
2. Subsetor do Governo Regional.....	6
2.1. Síntese	6
2.2. Receita.....	10
2.3. Despesa	13
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR.....	18
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	18
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	19
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	24
5. Anexos	26
6. Conceitos aplicados.....	28
7. Siglas e abreviaturas.....	29
8. Índice de Quadros	30
Ficha técnica.....	31

◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de maio de 2017.

◆ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de maio de 2017:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-maio)				€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
Receita corrente	400.497,4	151.262,8	103.444,6	431.213,8
Impostos diretos	94.908,8	486,8	0,0	95.395,6
Impostos indiretos	195.177,8	28,2	0,0	195.206,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	110.410,8	150.747,7	103.444,6	140.612,2
Transferências correntes	92.023,9	147.318,0	87.159,3	102.510,1
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	91.445,9	600,2	128,2	92.174,4
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	8,8	138.031,3	85.950,9	0,0
Diferenças de consolidação				0,0
Receita de capital	46.989,0	14.343,1	5.652,4	59.393,9
Venda de bens de investimento	43,1	0,0	16,1	59,2
Transferências capital	44.344,5	14.318,9	5.627,5	56.700,2
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	34.655,5	0,0	0,0	34.655,5
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	1.989,2	5.601,5	0,0
Diferenças de consolidação				0,0
Receita efetiva	447.486,5	165.605,9	109.097,1	490.607,7
Despesa corrente	497.594,5	145.653,3	104.242,3	523.491,8
Consumo público	215.507,9	48.793,4	95.374,2	359.675,5
Despesas com o pessoal	126.604,7	15.153,7	56.455,2	198.213,7
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	88.903,2	33.639,7	38.919,0	161.461,9
Subsídios	1.111,5	1.296,4	0,0	2.400,6
Juros e outros encargos	123.651,6	314,1	4.492,1	128.457,7
Transferências correntes	157.323,5	95.249,4	4.376,0	32.957,9
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	0,0	1.050,3	0,0	1.050,3
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	139.492,1	84.499,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0
Despesa de capital	36.538,3	12.911,4	4.686,1	46.656,2
Investimento	20.471,3	321,6	4.585,2	25.378,1
Transferências de capital	16.067,0	12.589,8	101,0	21.278,0
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	625,4	1.077,8	0,0	1.703,3
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	7.479,7	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0
Despesa efetiva	534.132,8	158.564,7	108.928,4	570.147,9
Saldo global	-86.646,4	7.041,2	168,7	-79.540,2
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-97.097,1	5.609,4	-797,6	-92.277,9
Despesa corrente primária	373.943,0	145.339,3	99.750,2	395.034,0
Saldo corrente primário	26.554,5	5.923,5	3.694,5	36.179,8
Saldo de capital	10.450,7	1.431,8	966,3	12.737,7
Despesa primária	410.481,3	158.250,6	104.436,3	441.690,2
Saldo primário	37.005,2	7.355,3	4.660,7	48.917,5

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsectores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de maio de 2017, o saldo global consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 79,5 milhões de euros, o que representa um agravamento de 62,0 milhões de euros face aos valores registados em 2016. O saldo primário ascende a 48,9 milhões de euros e o saldo de capital atingiu os 12,7 milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 570,1

milhões de euros e a uma despesa primária de 441,7 milhões de euros. A *receita efetiva* ascendeu a 406,0 milhões de euros.

Se aos valores da execução orçamental consolidada excluirmos os pagamentos de dívidas de anos anteriores, que totalizaram 93,9 milhões de euros, verificamos que o saldo primário é positivo em 107,4 milhões de euros e o saldo global é igualmente positivo em 14,4 milhões de euros.

◆ 2. Subsetor do Governo Regional

◆ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado no final maio de 2017 pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública –, foi de -86,6 milhões euros, o que representa uma variação de -42,7 milhões de euros face a 2016. Esta circunstância decorre da evolução ascendente das despesas com *Juros e outros encargos*, em virtude da concretização, em março, da operação de reestruturação de *swaps* de empresas públicas da Região (deliberação do Conselho do Governo de 19 de janeiro de 2017 - Resolução n.º 21/2017), com base na qual foram pagos 39,6 milhões de euros, a par do pagamento de juros de mora, em maio, no âmbito de acordos de regularização de dívida, no valor de 34,2 milhões de euros. Excluindo da análise o efeito dos *Juros e outros encargos*,

sobressai que o saldo é positivo em 37,0 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 17,7 milhões de euros face ao alcançado nos primeiros cinco meses de 2016.

A evolução registada ao nível das *Despesas de Capital*, que se traduz numa variação homóloga de 8,3 milhões de euros, deriva fundamentalmente do incremento da despesa ao nível da *Aquisição de Bens de investimento* e das *Transferências de capital*. Em paralelo, verificou-se um aumento das *Despesas correntes*, que se traduz numa variação homóloga de 33,7 milhões de euros, exclusivamente em virtude da evolução registada na componente *Juros e outros encargos*. As restantes rúbricas da despesa corrente observaram evoluções descendentes. A

despesa efetiva registou um acréscimo de 8,5% face a maio de 2016, tendo a *receita efetiva* registado uma evolução no sentido inverso, tendo diminuído 0,7 milhões de euros (-0,2%). Especificamente, o *saldo de capital* apresenta-se positivo, apesar de ter registado um decréscimo de 16,7 milhões de euros face ao ano anterior. O *saldo corrente* evidenciado no final de maio de 2017 ascendeu a -97,1 milhões de euros e o *saldo de capital* a 10,5 milhões de euros. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é deficitário em 19,4 milhões de euros.

Uma apreciação mais detalhada permite constatar que, em termos homólogos, enquanto na vertente corrente a *receita* aumentou 1,9%, a *despesa* variou 7,3%, fundamentalmente devido ao acréscimo

registado ao nível das Despesas com *Juros e outros encargos*. O *saldo global* evidenciado no final de maio de 2017 resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou -0,2%, influenciada positivamente pela evolução registada ao nível da componente corrente (1,9%) e negativamente pela variação evidenciada ao nível da componente de capital (-15,1%). Registou-se, por outro lado, um acréscimo da *despesa efetiva* (8,5%), a qual foi condicionada no sentido descendente pela evolução de todas as rúbricas da componente corrente, à exceção dos *Juros e outros encargos*, e no sentido ascendente pela componente de capital.

Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

QUADRO II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-maio)		€ Milhares	
	2016	2017	VH (%)
Receita corrente	392.851,2	400.497,4	1,9
Receitas fiscais	288.209,8	290.086,6	0,7
Impostos diretos	94.761,2	94.908,8	0,2
Impostos indiretos	193.448,6	195.177,8	0,9
Outras receitas correntes	104.641,4	110.410,8	5,5
Receita de capital	55.335,9	46.989,0	-15,1
Receita efetiva	448.187,1	447.486,5	-0,2
Despesa corrente	463.900,2	497.594,5	7,3
Despesas com o pessoal	132.371,6	126.604,7	-4,4
Aquisição de bens e serviços	96.052,1	88.650,8	-7,7
Juros e outros encargos	63.199,7	123.651,6	95,7
Transferências correntes	170.362,8	157.323,5	-7,7
Administrações Públicas	151.457,3	139.492,1	-7,9
Outras	18.905,5	17.831,4	-5,7
Subsídios	1.494,8	1.111,5	-25,6
Outras despesas correntes	419,1	252,4	-39,8
Despesa de capital	28.228,3	36.538,3	29,4
Investimento	18.446,9	20.471,3	11,0
Transferências de capital	9.781,4	16.067,0	64,3
Administrações Públicas	5.658,6	8.105,1	43,2
Outras	4.122,8	7.961,9	93,1
Despesa efetiva	492.128,4	534.132,8	8,5
Saldo global	-43.941,3	-86.646,4	-97,2
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-71.048,9	-97.097,1	-36,7
Saldo de capital	27.107,7	10.450,7	-61,4
Saldo primário	19.258,4	37.005,2	92,2
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	20.708,2	17.950,9	-13,3

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ Em maio de 2017, o saldo primário foi de 37,0 milhões de euros, o que representa uma melhoria de cerca de 17,7 milhões de euros relativamente a 2016;
- ◆ Verifica-se um agravamento do saldo corrente, materializado numa variação homóloga de -36,7%, fortemente influenciada pelo acréscimo da despesa, com particular destaque para os *Juros e outros encargos*;
- ◆ A variação homóloga do saldo global resulta da trajetória ascendente da *receita efetiva*, a par de um acréscimo evidenciado na *despesa efetiva*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* aumentou, em termos homólogos, 0,7 milhões de euros, a despesa efetiva registou uma subida de 42,0 milhões

euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* de -86,6 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -97,1 milhões de euros e num saldo de capital de 10,5 milhões de euros.

O QUADRO seguinte evidencia a execução orçamental de maio do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (maio)			
	€ Milhares		
	2016	2017	VH (%)
Receita corrente	74.306,3	76.879,4	3,5
Receitas fiscais	65.098,2	66.797,7	2,6
Outras receitas correntes	8.436,9	8.491,6	0,6
Receita de capital	771,2	1.590,2	106,2
Receita efetiva	75.077,5	78.469,6	4,5
Despesa corrente	87.762,2	80.022,4	-8,8
Despesas com o pessoal	27.647,7	26.377,8	-4,6
Aquisição de bens e serviços	10.500,7	4.756,7	-54,7
Juros e outros encargos	14.167,9	15.910,6	12,3
Despesa de capital	8.662,5	10.420,0	20,3
Investimento	4.658,6	4.451,0	-4,5
Transferências de capital	4.003,9	5.969,0	49,1
Despesa efetiva	96.424,7	90.442,4	-6,2
Saldo global	-21.347,2	-11.972,8	43,9
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-13.455,9	-3.143,0	76,6
Saldo de capital	-7.891,3	-8.829,8	-11,9
Saldo primário	-7.179,3	3.937,8	154,8

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de maio expressa uma trajetória parcialmente distinta à registada em termos acumulados para 2017. Com efeito, a *receita efetiva* registou um acréscimo de 4,5% face ao evidenciado até ao final de maio de 2016, verificando-se, por outro lado, uma quebra da *despesa efetiva* (-6,2%), que induziu a formação de um saldo global negativo em

maio de 2017, ainda que superior ao registado no ano anterior. Em concreto, o saldo global evidencia que a *despesa efetiva* superou a *receita efetiva* em 12,0 milhões de euros, para o qual contribuíram as dinâmicas evidenciadas pelas componentes corrente e de capital, cujos saldos atingiram os -3,1 e -8,8 milhões de euros, respetivamente.

◆ 2.2. Receita

- ◆ A *receita efetiva* do Governo Regional diminuiu -0,2% até ao final de maio de 2017, comparativamente ao período homólogo de 2016, em virtude de evoluções positivas evidenciadas pelas componentes fiscal e negativas ao nível da receita não fiscal. Concretamente, a dinâmica evidenciada é determinada pela variação registada nas *Reposições não abatidas nos pagamentos*, e em particular pela forte diminuição da entrega de saldos de gerência de serviços e fundos autónomos (-11,9 milhões de euros), nos termos do artigo 13.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2016/M, de 11 de março. As *receitas fiscais* registaram um acréscimo de 0,7%, tendo as *receitas não fiscais* registado uma variação de -1,6% face aos cinco primeiros meses de 2016. Na componente fiscal, assinala-se a evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (0,9%), motivada, fundamentalmente, pela variação positiva do IVA e do ISV, e, em menor escala, do IS e IUC, contrabalançada pelas evoluções descendentes registadas ao nível do *Imposto sobre o tabaco* e do IABA. Por seu turno, ao nível da fiscalidade direta, registou-se uma variação de 0,2% em termos homólogos, em virtude da evolução negativa ao nível de receita originada na tributação sobre os rendimentos das pessoas singulares (-3,3%) e da receita relativa aos impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas (25,1%);
- ◆ O IVA registou uma evolução positiva (1,8%) face a 2016, em virtude da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- ◆ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de -1,6% face a maio de 2016 reflete dinâmicas semelhantes e amplitudes de variação heterogéneas entre a componente corrente e de capital. Ao nível da componente *corrente*, registou-se um acréscimo de 5,5% motivado, em larga medida, pelo aumento registado nas receitas provenientes dos *Rendimentos da propriedade* (1,0 milhões de euros), em virtude da distribuição de dividendos pela SDM – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, S.A., VIALITORAL, Concessões Rodoviárias Madeira, S.A., e PATRIRAM, S.A., relativos à atividade desenvolvida em 2016. Por seu turno, a evolução evidenciada na componente de capital (-15,1%) é justificada, em larga medida, pela diminuição das *Reposições não*

abatidas nos pagamentos. O aumento registado ao nível das *Transferências de capital* reflete, por um lado, a ligeira diminuição das transferências de verbas provenientes do Fundo de Coesão Nacional, tendo sido transferidos menos -0,4 milhões de euros até maio de 2017 do que no período homólogo de 2016, e, por outro lado, o aumento das transferências da UE (mais 4,0 milhões de euros);

- ◆ Em suma, a *receita fiscal* fixou-se nos 290,1 milhões de euros em maio de

2017, refletindo uma variação de 0,7% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* em maio de 2017 resulta da trajetória ascendente registada tanto ao nível dos *impostos indiretos* (0,9%), como dos *impostos diretos* (0,2%);

- ◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-maio)			€ Milhares
	2016	2017	VH (%)
Receita fiscal	288.209,8	290.086,6	0,7
Impostos Diretos	94.761,2	94.908,8	0,2
IRS	83.292,3	80.562,6	-3,3
IRC	11.468,9	14.346,2	25,1
Outros	0,0	0,0	0,0
Impostos Indiretos	193.448,6	195.177,8	0,9
ISP	19.575,1	19.599,5	0,1
IVA	149.989,2	152.626,7	1,8
ISV	2.641,5	3.473,3	31,5
Imposto de consumo sobre o tabaco	11.334,3	9.402,2	-17,0
IABA	2.135,9	1.994,1	-6,6
Outros	7.772,6	8.082,0	4,0
Imposto de Selo	5.919,6	6.508,4	9,9
IUC	1.260,5	1.351,4	7,2
Receita não fiscal	159.977,4	157.399,9	-1,6
Receita efetiva	448.187,1	447.486,5	-0,2

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

A evolução dos impostos diretos de 2016 para 2017 foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – Denota-se uma evolução negativa face ao nível de

receita evidenciado no período homólogo de 2016 (-3,3%);

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – verifica-se uma variação

de 25,1% relativamente ao final de maio de 2016.

Em sede de IRS verifica-se um acréscimo da variação negativa com pressuposta diminuição das rubricas de retenção na fonte de trabalho dependente, pensões e capitais. Adicionado a este fator verifica-se o início da devolução do imposto referente às liquidações de IRS/2016 através dos reembolsos.

No que concerne ao IRC verifica-se um recuperar do imposto, sendo que a variação percentual positiva tem origem em regularizações de retenção na fonte relacionada com a rubrica de “capitais outros rendimentos”. A este crescimento de receita adiciona-se correções de âmbito Inspetivo que origina um crescimento desta rubrica face ao seu período homólogo.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – verifica-se um aumento do montante de receita arrecadada face a 2016 (1,8%), motivado pelos acertos a que se refere o artigo 3.º da Portaria n.º 77-A/2014;
- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 31,5% face ao período homólogo de 2016;
- ◆ *Imposto de Selo (IS)* – a receita acumulada registou um aumento de 9,9%, fundamentalmente explicado pela evolução positiva e relevante da rubrica do “Jogo”, que se justifica face à introdução de novos jogos de apostas pela Santa Casa da Misericórdia;
- ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada registou um decréscimo de 17,0% comparativamente a 2016;
- ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – a arrecadação da receita proveniente destes impostos aumentou ligeiramente face ao nível da execução de 2016 (0,1%).

A **receita não fiscal** apresenta uma variação de -1,6%, influenciada pela variação evidenciada ao nível das *Reposições não abatidas nos pagamentos* (-82,0%), cuja amplitude foi suficiente para anular o efeito do acréscimo (5,5%) registado ao nível da componente corrente.

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-maio)

€ Milhares

	2016	2017	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	288.209,8	290.086,6	-0,1%
Receita não fiscal	159.977,4	157.399,9	39,3%
Correntes	104.641,4	110.410,8	44,7%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	15,5	0,0	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	7.254,1	7.569,6	33,3%
Rendimentos da Propriedade	5.565,8	6.518,4	37,9%
Transferências Correntes	88.327,0	92.023,9	49,9%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.742,2	3.343,4	39,2%
Outras Receitas Correntes	736,9	955,6	6,7%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	55.335,9	46.989,0	30,6%
Venda de Bens de Investimento	236,7	43,1	1,0%
Transferências de Capital	40.645,9	44.344,5	30,5%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	23.438,0	16,2%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	14.453,4	2.601,4	77,1%
Receita efetiva	448.187,1	447.486,5	-0,2%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

◆ 2.3. Despesa

- ◆ A despesa efetiva acumulada do Governo Regional aumentou 8,5% entre maio de 2016 e maio de 2017, tendo apresentado um grau de execução de 36,4%.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-maio)

€ Milhares

	2016	2017	Grau de Execução (%)		VH (%)
			2016	2017	
Despesa corrente	463.900,2	497.594,5	38,8	39,6	7,3
Despesas com o pessoal	132.371,6	126.604,7	36,2	35,7	-4,4
Remunerações Certas e Permanentes	109.785,0	104.967,0	37,7	37,1	-4,4
Abonos Variáveis ou Eventuais	997,7	998,0	29,7	26,0	0,0
Segurança social	21.588,9	20.639,7	30,5	30,6	-4,4
Aquisição de bens e serviços correntes	96.052,1	88.650,8	40,8	38,5	-7,7
Juros e outros encargos	63.199,7	123.651,6	41,8	56,7	95,7
Transferências correntes	170.362,8	157.323,5	40,1	39,1	-7,7
Administrações Públicas	151.457,3	139.492,1	41,5	40,6	-7,9
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	151.457,3	139.492,1	41,5	40,6	-7,9
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	18.905,5	17.831,4	31,4	30,5	-5,7
Subsídios	1.494,8	1.111,5	13,5	9,8	-25,6
Outras despesas correntes	419,1	252,4	5,2	0,6	-39,8
Despesa corrente primária	400.700,5	373.943,0	38,3	36,0	-6,7
Despesa de capital	28.228,3	36.538,3	10,7	17,3	29,4
Investimento	18.446,9	20.471,3	9,9	14,4	11,0
Transferências de capital	9.781,4	16.067,0	17,9	26,0	64,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	492.128,4	534.132,8	33,7	36,4	8,5
<i>Por memória:</i>					
Ativos financeiros	20.708,2	17.950,9	31,8	14,2	-13,3
Passivos financeiros	38.623,8	46.954,7	27,6	37,1	21,6

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2016 para 2017 foram os seguintes:

- ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 67,2 milhões de euros, contra 75,2 milhões até maio de 2016;
- ◆ Variação das *Despesas com o pessoal* (-4,4%), devido às alterações da estrutura orgânica do Governo Regional que implicaram a transição de funcionários do subsector do Governo Regional para o subsector dos serviços e fundos autónomos e também devido à diminuição do número de efetivos;
- ◆ Decréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (-7,7%), motivado, essencialmente, pela diminuição dos pagamentos afetos às SCUTS (-8,6 milhões de euros);
- ◆ Aumento da despesa com *Juros e outros encargos* (95,7%), na sequência da operação de reestruturação de swaps de EPR's e pagamento de juros de mora associados a acordos de regularização de dívidas;

- ◆ Decréscimo das *Transferências correntes* (-7,7%);
- ◆ Quebra na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (-166,7 mil euros);
- ◆ Acréscimo da despesa de capital, a que estão associados os aumentos das despesas com a *Aquisição de bens de capital* (11,0%) e com as *Transferências de capital* (acréscimo de 6,3 milhões de euros);
- ◆ As *despesas correntes* realizadas até ao final de maio de 2017 representam

93,2% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *despesa corrente* relativos a encargos de anos anteriores ascenderam a 59,2 milhões de euros e a despesa corrente primária correspondeu a 70,0% da despesa efetiva. Comparativamente a maio de 2016, as despesas correntes diminuíram o seu peso relativo na despesa efetiva em 1,1 pontos percentuais. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-maio)			€ Milhares
	2016	2017	Peso na estrutura em 2017
Funções Gerais de Soberania	33.593,1	34.816,5	6,5
Serviços Gerais da Administração Pública	30.452,9	34.115,6	6,4
Segurança e Ordem Públicas	3.140,2	700,9	0,1
Funções Sociais	280.084,4	271.266,2	50,8
Educação	122.505,8	118.184,2	22,1
Saúde	133.009,3	120.919,9	22,6
Habituação e Serviços Coletivos	11.269,8	17.835,9	3,3
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	10.085,7	11.654,2	2,2
Funções Económicas	115.260,3	104.409,2	19,5
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	12.649,7	12.774,4	2,4
Indústria e Energia	461,5	392,4	0,1
Transportes e Comunicações	93.827,7	80.900,1	15,1
Comércio e Turismo	5.751,0	6.590,0	1,2
Outras Funções Económicas	2.570,3	3.752,3	0,7
Outras Funções	63.190,6	123.640,9	23,1
Operações da Dívida Pública	63.190,6	123.640,9	23,1
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
Despesa Efetiva	492.128,4	534.132,8	100,0
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	20.708,2	17.950,9	3,4
Funções Gerais de Soberania	6.532,8	11.800,9	2,2
Funções Sociais	699,0	0,0	0,0
Funções Económicas	13.476,4	6.150,0	1,2
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	38.623,8	46.954,7	8,8

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

- ◆ A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções sociais na execução da despesa, representando 50,8% do total, seguindo-se as *outras funções* (23,1%), as *funções económicas* (19,5%), e as *funções gerais de soberania* (6,5%);
- ◆ Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *saúde* (120,9 milhões de euros) e à *educação* (118,2 milhões de euros) e que representam, no seu conjunto, 88% das despesas em funções sociais. As despesas com a *educação* diminuíram cerca de 4,3 milhões de euros, essencialmente devido a alterações na estrutura orgânica dos serviços incluídos no subsector do Governo Regional, sendo que na *saúde* o montante despendido revelou-se inferior ao do ano precedente em 12,1 milhões de euros, devido ao facto de em 2016 ter sido regularizado um valor de dívida de anos anteriores superior ao ocorrido no período homólogo de 2017;
- ◆ As despesas com as funções económicas diminuíram em 2017 face à realização de 2016, cristalizando uma variação de -10,9 milhões de euros, explicada fundamentalmente pela diminuição das despesas com *Transportes e Comunicações*;
- ◆ Nas *outras funções*, os 123,6 milhões de euros executados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando uma variação de 95,7% face à execução registada em 2016, motivada, fundamentalmente, pelo acréscimo extraordinário dos encargos com juros, encargos estes que não se repetirão;
- ◆ Nas *funções gerais de soberania*, a execução ascendeu a 34,8 milhões de euros, o que representou uma variação de 3,6% face ao registado até ao final de maio de 2016, motivada pelos acréscimos evidenciados nas rubricas de *Despesas com o pessoal*, *Aquisição de bens e serviços correntes* e de *Aquisição de bens de capital* que totalizaram 2,5 milhões de euros;
- ◆ No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública, que executou 212,6 milhões de euros, afetos fundamentalmente ao pagamento de *juros e outros encargos*. Segue-se a Secretaria Regional de Educação, que despendeu 127,0 milhões de euros, dos quais 75,6% são respeitantes às *despesas com o pessoal*. A Secretaria Regional da Saúde despendeu 120,3 milhões de euros, que correspondem maioritariamente a transferências correntes destinadas à área da Saúde. Em contraponto, a

Presidência do Governo Regional executou 1,7 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a despesas com o pessoal (83,8%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira

ascenderam a 5,4 milhões de euros até ao final de maio de 2017;

- ◆ O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-maio)

€Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Assuntos Parlamentares e Europeus	Finanças e Administração Pública	Inclusão e Assuntos Sociais	Economia, Turismo e Cultura	Educação	Ambiente	Saúde	Agricultura e Pescas	TOTAL
Despesa corrente	5.350,0	1.707,2	9.715,9	207.729,4	8.400,1	10.049,3	121.765,7	4.569,6	119.577,0	8.730,2	497.594,5
Despesas com o pessoal	0,0	1431,0	7.736,1	6.804,5	1.598,8	4.419,3	96.054,7	1.595,3	514,0	6.450,9	126.604,7
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	989,6	6.295,1	5.541,1	1.348,3	3.703,3	80.003,1	1.345,2	426,6	5.314,7	104.967,0
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	148,4	154,0	143,4	0,9	11,9	450,2	3,6	0,3	85,4	998,0
Segurança social	0,00	293,1	1.287,1	1.119,9	249,7	704,1	15.601,4	246,5	87,1	1.050,9	20.639,7
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	254,4	1.852,0	76.286,1	248,3	3.165,2	5.642,9	346,1	57,5	798,2	88.650,8
Aquisição de bens	0,00	51,9	344,7	243,4	6,0	1.285,7	2.397,6	23,5	4,5	93,5	4.450,7
Aquisição de serviços	0,00	202,5	1.507,3	76.042,7	242,3	1.879,5	3.245,3	322,6	53,0	704,7	84.200,1
Juros e outros encargos	0,0	0,0	6,8	123.640,9	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0	0,0	123.651,6
Transferências correntes	5.350,0	217	96,3	835,6	6.552,9	1.425,8	20.011,0	2.617,8	119.003,8	1.408,5	167.323,5
Administrações Públicas	5.350,0	0,0	0,0	825,3	5.596,4	417,0	4.417,6	2.614,9	118.996,6	1.274,3	139.492,1
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	5.350,0	0,0	0,0	825,3	5.596,4	417,0	4.417,6	2.614,9	118.996,6	1.274,3	139.492,1
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	217	96,3	10,4	956,6	1.008,8	15.593,4	2,9	7,2	134,3	17.831,4
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.036,6	26,9	0,0	0,0	48,0	1.111,5
Outras despesas correntes	0,0	0,1	24,7	162,3	0,0	2,4	26,2	10,5	1,7	24,5	252,4
Despesa de capital	0,0	0,0	16.192,2	4.861,0	4.686,7	2.281,7	5.278,7	1.796,1	732,2	709,8	36.538,3
Investimento	0,0	0,0	15.500,4	4.041,1	0,0	513,7	23,3	34,9	0,7	357,4	20.471,3
Transferências de capital	0,0	0,0	691,8	819,9	4.686,7	1.768,0	5.255,4	1.761,2	731,5	352,4	16.067,0
Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0	545,0	4.686,7	1.768,0	17,8	3,7	731,5	352,4	8.105,1
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	81,6	81,6
Administração Regional	0,0	0,0	0,0	1,2	4.686,7	1.768,0	17,8	3,7	731,5	270,8	7.479,7
Administração Local	0,0	0,0	0,0	543,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	543,8
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	691,8	274,9	0,0	0,0	5.237,6	1.757,5	0,0	0,0	7.961,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
											0,0
Despesa efetiva	5.350,0	1.707,2	25.908,1	212.590,4	13.086,8	12.331,0	127.044,4	6.365,7	120.309,2	9.440,0	534.132,8
<i>Por memória:</i>											
Ativos financeiros		0,0	262,5	11.538,4	0,0	6.150,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17.950,9
Passivos financeiros		0,0	0,0	46.954,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	46.954,7
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	56.720,0

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
 - ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;
 - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..
- ◆ No final de Maio de 2017, formalizou-se a alienação da Empresa Jornalística da Madeira, Unipessoal, Lda., que sai, deste modo, da esfera das entidades a considerar para efeito de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- ◆ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de maio de 2017, situou-se em 0,2 milhões de euros. Para este valor contribuem as despesas com o *peçoal* (56,5 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (37,1 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (4,5 milhões de euros) e com *transferências correntes* (4,4 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 104,2 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa
 - ADERAM - Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira;
 - CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM;
 - IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
 - SESARAM - Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;

realizada ao nível da *aquisição de bens de capital* totalizou 4,6 milhões de euros. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 103,4 milhões de euros, enquanto a componente de capital, que ascendeu a 5,7 milhões de euros, contribuiu de

forma menos intensa para o saldo evidenciado no final de maio.

- ◆ Verifica-se uma quebra no *saldo global* das EPR de 23,2 milhões de euros face ao registado até ao final do mês de maio de 2016, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-maio)	€ Milhares	
	2016	2017
Entidades Públicas Reclassificadas	23.369,9	168,7

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 7,0 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional (APR)*, que atingiram 138,0 milhões de euros, o que representa 97,4% da *receita corrente* arrecadada em 2017. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado

pela via de capital em 2017 (85,9%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* e com o *peçoal*, que representaram 98,8% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-maio) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	7.041,2	168,7	7.209,9
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	158.250,6	104.436,3	262.687,0
Saldo primário	7.355,3	4.660,7	12.016,0
Saldo corrente	5.609,4	-797,6	4.811,8
Saldo de capital	1.431,8	966,3	2.398,1
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	32,6	127,7	160,3
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	15.695,2	15.695,2

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo aos cinco primeiros meses de 2017 totalizou 7,2 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelos SFA, que registaram um saldo de 7,0 milhões de euros, contrariando o efeito descendente registado pelas EPR,

cujo *saldo global* ascendeu a 0,2 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, 4,8 e 2,4 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 262,7 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 12,0 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-maio) € Milhares

	SFA	EPR	Peso na estrutura em 2017
Receita corrente	151.262,8	103.444,6	254.707,4
Impostos diretos	486,8	0,0	486,8
Impostos indiretos	28,2	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.441,2	4.717,4	6.158,6
Transferências Correntes	147.318,0	87.159,3	234.477,3
União Europeia	8.680,0	1.063,5	9.743,4
Outras transferências	138.638,0	86.095,8	224.733,8
Venda de bens e serviços correntes	1.552,8	6.728,8	8.281,6
Outras Receitas Correntes	435,7	4.839,2	5.274,9
Receita de capital	14.343,1	5.652,4	19.995,6
Venda de bens de investimento	0,0	16,1	16,1
Transferências de capital	14.318,9	5.627,5	19.946,4
União Europeia	12.329,7	26,0	12.355,7
Outras transferências	1.989,2	5.601,5	7.590,7
Outras Receitas de Capital	0,0	2,3	2,3
Receita efetiva	165.605,9	109.097,1	274.703,0
Despesa corrente	145.653,3	104.242,3	249.895,6
Despesas com o pessoal	15.153,7	56.455,2	71.608,9
Aquisição de bens e serviços	33.607,7	37.120,4	70.728,1
Juros e outros encargos	314,1	4.492,1	4.806,2
Transferências correntes	95.249,4	4.376,0	99.625,4
Outros subsectores das Administrações Públicas	1.050,3	0,0	1.050,3
Outras transferências	94.199,2	4.376,0	98.575,2
Subsídios	1.296,4	0,0	1.296,4
Outras despesas correntes	32,0	1.798,6	1.830,6
Despesa de capital	12.911,4	4.686,1	17.597,5
Investimento	321,6	4.585,2	4.906,8
Transferências de capital	12.589,8	101,0	12.690,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	158.564,7	108.928,4	267.493,1
Ativos financeiros	1.445,1	25,3	1.470,4
Passivos financeiros	0,0	16.767,6	16.767,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	7.041,2	168,7	7.209,9

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de maio dos SFA e das EPR ascendeu a 0,4 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um défice de -2,9 milhões de euros, e o de

capital um excedente de 3,2 milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 54,0 milhões de euros e o saldo primário em 4,4 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (maio)

€ Milhares

	maio 2017		Total
	SFA execução mensal	EPR execução mensal	
Receita corrente	30.192,4	21.631,6	51.824,0
Impostos diretos	57,5	0,0	57,5
Impostos indiretos	2,4	0,0	2,4
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	30.132,5	21.631,6	51.764,1
Transferências correntes	29.100,9	18.474,9	47.575,8
Receita de capital	2.432,2	4.146,4	6.578,7
Venda de bens de investimento	0,0	0,2	0,2
Transferências capital	2.432,0	4.143,7	6.575,7
			0,0
Receita efetiva	32.624,6	25.778,1	58.402,7
Despesa corrente	30.529,4	24.179,3	54.708,6
Consumo público	11.743,7	19.366,4	31.110,1
Despesas com o pessoal	3.500,4	9.436,1	12.936,5
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	8.243,4	9.930,3	18.173,6
Subsídios	215,5	0,0	215,5
Juros e outros encargos	137,4	3.940,5	4.077,9
Transferências correntes	18.432,7	872,4	19.305,1
Despesa de capital	2.249,1	1.089,7	3.338,8
Investimento	136,2	1.089,7	1.225,9
Transferências de capital	2.112,9	0,0	2.112,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	32.778,4	25.269,0	58.047,4
Saldo global	-153,8	509,1	355,3

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

O quadro XIII apresenta os saldos de maio dos subsetores do Governo Regional, SFA e

EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	maio 2017	janeiro-maio 2017	maio 2017	janeiro-maio 2017
Saldo global	8.910,8	8.910,8	-13.207,7	-79.540,2
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	13.413,7	13.413,7	-7.617,7	-92.277,9
Despesa corrente primária	48.400,9	48.400,9	68.639,7	395.034,0
Saldo corrente primário	29.461,7	29.461,7	12.370,7	36.179,8
Saldo de capital	-4.503,0	-4.503,0	-5.589,9	12.737,7
Despesa primária	56.650,5	56.650,5	77.979,0	441.690,2
Saldo primário	24.958,8	24.958,8	6.780,8	48.917,5

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

O *saldo corrente* (considerando GR+SFA) ascendeu, em termos acumulados, a 13,4 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido -4,5 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário*

(GR+SFA) revela um resultado que ascende a 25,0 milhões de euros em 2017. Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada nos

cinco primeiros meses de 2017 foi de 431,2 milhões de euros e que a despesa da mesma natureza correspondeu a 523,5 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 59,4 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 46,7 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos e passivos financeiros*, bem como das

operações extraorçamentais, atingiu os 490,6 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 570,1 milhões de euros.

No quadro XIV está expressa a desagregação por *receita e despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR	€ Milhares			
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	maio 2017	janeiro-maio 2017	maio 2017	janeiro-maio 2017
Receita corrente	77.862,6	413.720,1	81.010,4	431.213,8
Impostos diretos	23.990,2	95.395,6	23.990,2	95.395,6
Impostos indiretos	42.867,4	195.206,0	42.867,4	195.206,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	11.005,1	123.118,5	14.152,8	140.612,2
Transferências correntes	6.651,9	101.301,8	6.642,9	102.510,1
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	5.046,2	92.046,1	5.046,2	92.174,4
Receita de capital	3.746,7	59.343,0	3.749,4	59.393,9
Venda de bens de investimento	43,0	43,1	43,2	59,2
Transferências capital	3.679,4	56.674,3	3.679,4	56.700,2
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	0,0	34.655,5	0,0	34.655,5
Receita efetiva	81.609,3	473.063,1	84.759,8	490.607,7
Despesa corrente	64.448,9	419.256,8	88.628,1	523.491,8
Consumo público	42.946,9	264.301,4	62.313,3	359.675,5
Despesas com o pessoal	29.878,2	141.758,5	39.314,2	198.213,7
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	13.068,8	122.542,9	22.999,0	161.461,9
Subsídios	227,8	2.407,9	227,8	2.400,6
Juros e outros encargos	16.048,0	123.965,6	19.988,5	128.457,7
Transferências correntes	5.226,2	28.581,9	6.098,6	32.957,9
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	177,8	1.050,3	177,8	1.050,3
Despesa de capital	8.249,7	41.970,0	9.339,3	46.656,2
Investimento	4.587,2	20.792,9	5.676,9	25.378,1
Transferências de capital	3.662,4	21.177,1	3.662,4	21.278,0
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	458,5	1.703,3	458,5	1.703,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	72.698,5	461.226,8	97.967,5	570.147,9
Saldo global	8.910,8	11.836,3	-13.207,7	-79.540,2

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final do mês de maio de 2017 ascendia a 413,6 milhões de euros, dos quais 80,9% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 5,6% do montante do passivo verificado;
- ◆ Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 384,2 milhões de euros;
- ◆ Até 30 de maio, comparando com 01/01/2017, a Região diminuiu os passivos em 97,4 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma quebra de 19,1 milhões de euros;
- ◆ Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a redução de passivos ascendeu a 2.288,7 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.102,1 milhões de euros;
- ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de maio de 2017 correspondem a 26,4 milhões de euros, dos quais 6,7 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (56,4%) e ao Governo Regional (39,5%);
- ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 24,2% do total do Passivo e 40,0% dos pagamentos em atraso;
- ◆ Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no mês de maio de 2017, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de maio de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Total	maio de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	361.054,49	279.317,87	23.394,44	-20,26%	1,99%	-41,39%
Despesas com Pessoal	5.847,92	4.941,16	66,59	72,65%	101,93%	337,93%
Aquisições de Bens e Serviços	99.952,69	97.735,78	10.564,01	-23,53%	-23,63%	-47,65%
Juros e outros encargos	247.330,80	171.775,57	12.407,36	-21,50%	21,78%	-35,94%
Transferências Correntes	7.557,41	4.521,44	344,62	126,70%	104,96%	1,01%
Subsídios	128,65	112,39	0,00	66,50%	554,15%	0,00%
Outras Despesas Correntes	237,02	231,52	11,86	35,08%	35,95%	2,90%
Despesas de Capital	52.542,89	31.874,58	2.999,96	-9,83%	-11,00%	-46,40%
Aquisições de Bens de Capital	25.633,28	10.604,36	2.694,40	-2,90%	4,71%	-50,32%
Transferências de Capital	26.909,61	21.270,22	305,55	-15,57%	-17,19%	75,70%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	413.597,38	311.192,44	26.394,40	-19,07%	0,49%	-42,00%

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de janeiro de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	maio de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	286.305,91	206.709,38	7.804,63	-11,34%	11,10%	-44,80%
Despesas de Capital	48.343,93	30.545,80	2.623,69	-3,85%	-1,22%	-20,83%
Total	334.649,84	237.255,17	10.428,32	-10,33%	9,35%	-40,25%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de maio de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	maio de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	23.044,76	21.438,51	1.085,51	-14,02%	-14,58%	0,00%
Despesas de Capital	88,00	86,08	1,15	40,06%	142,74%	0,00%
Total	23.132,76	21.524,59	1.086,66	-13,89%	-14,36%	0,11%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de maio de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	maio de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	51.703,82	51.169,98	14.504,30	-49,81%	-18,41%	-41,25%
Despesas de Capital	4.110,96	1.242,70	375,12	-48,13%	-74,41%	-83,57%
Total	55.814,78	52.412,68	14.879,42	-49,69%	-22,44%	-44,83%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

◆ 5. Anexos

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

Presidência do Governo

Secretaria Geral da Presidência

Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus

Direção Regional de Edifícios Públicos

Direção Regional de Infraestruturas e Equipamentos

Laboratório Regional de Engenharia Civil

Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Inspeção Regional de Finanças

Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da RAM

Direção Regional de Estatística da Madeira

Unidade Técnica Acomp. Monit. Projetos SPE

Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

Conselho Económico e Social

Direção Regional Adjunta, da Inclusão e Desenvolvimento Local

Direção Regional do Trabalho e Ação Inspetiva

Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura

Inspeção Regional das Atividades Económicas

Direção Regional da Inovação, Valorização e Empreendedorismo

Secretaria Regional de Educação

Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE

Inspeção Regional de Educação

Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco, Funchal

Escola Básica 1º e 2º e 3º Ciclo e Pre-Escolar de Bartolomeu Perestrelo, Funchal

Escola Básica e Secundária de Machico

Escola Básica e Secundária da Calheta

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Alvares, Ribeira Brava

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Escola Básica e Secundária Prof. Dr. Freitas Branco, Porto Santo

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, Funchal

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António, Funchal

Escola Básica e Sec. Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, Santana

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente

Escola Secundária Jaime Moniz

Escola Secundária Francisco Franco, Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Angelo Augusto da Silva, Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurílio da Silva Dantas, Carmo

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço

Escola Básica do 2º e 3º Ciclos dos Louros, Funchal

Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Braço de Castro, São Roque

Escola Básica e Secundária do Porto Moniz

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Junior, Camacha

Escola Básica 2º e 3º Ciclos Prof. Francisco Manuel Santana Barreto, Fajã Ovelha

Escola Básica dos 1º, 2º e 3º Ciclos e Pre-Escolar do Curral das Freiras

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Gabinete do Secretário Regional

Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza

Secretaria Regional da Saúde

Gabinete do Secretário e Serviços Dependentes Srs

Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Direção Regional de Agricultura

Direção Regional de Pescas

Gabinete do Secretário Regional

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão da Madeira

Fundo de Estabilização Tributária da RAM

Instituto de Desenvolvimento Regional

PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.

Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura

Instituto de Desenvolvimento Empresarial

APARM-Administração dos Portos da RAM, S.A.

Secretaria Regional de Educação

Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira

Fundo Escolar - Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos Com Pre Esc. Do Porto da Cruz

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Ângelo Augusto da Silva

Fundo Escolar - Escola Básica e Secundária da Calheta

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Luis Maurilio da Silva Dantas

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Francisco Freitas Branco

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Gonçalves Zarco

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. D.ª Lucinda Andrade

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. de Machico

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Padre Manuel Álvares

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Bispo D. Manuel Ferreira Cabral

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Ponta do Sol

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Porto Moniz

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Santa Cruz

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Francisco Franco

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Jaime Moniz

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 1.º, 2.º, e 3.º C. Prof. F.M.S. Barreto

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Dr. Alfredo F.N. Junior

Fundo Escolar - Esc. Bas. 1.º, 2.º, e 3.º Ciclos Com Pre Esc. Bartolomeu Perestrelo

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Caniçal

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Caniço

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 1.º, 2.º, e 3.º Ciclos Com Pre Esc. Curral das Freiras

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Estr. C. Lobos

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Horacio Bento Gouveia

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Con. J. J. G. Andrade

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º dos Louros

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º Santo Antonio

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º Cardeal D. T. G. Sao Jorge

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Dr. Eduardo B. Castro

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2.º, e 3.º C. Torre C. Lobos

ARDITI-Agencia Regional Desenv. Inv. Tec. e Inovação

Instituto para a Qualificação

Instituto das Artes da Madeira

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Parque Natural da Madeira

Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira

CARAM-Centro de Abate da RAM, EPERAM

◆ 6. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Saldo Corrente corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

◆ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas
APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
FCN	Fundo de Coesão Nacional
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SCUTS	Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
VH	Variação homóloga

◆ 8. Índice de Quadros

<i>Quadro I - Execução orçamental consolidada (janeiro-maio)</i>	5
<i>Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-maio)</i>	8
<i>Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (maio)</i>	9
<i>Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-maio)</i>	11
<i>Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-maio)</i>	13
<i>Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-maio)</i>	14
<i>Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-maio)</i>	15
<i>Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-maio)</i>	17
<i>Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR</i>	19
<i>QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro - maio)</i>	20
<i>Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-maio)</i>	21
<i>Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (maio)</i>	22
<i>Quadro XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR</i>	22
<i>Quadro XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR</i>	23
<i>Quadro XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de maio de 2017 (valores acumulados)</i>	25
<i>Quadro XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de maio de 2017 (valores acumulados)</i>	25
<i>Quadro XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de maio de 2017 (valores acumulados)</i> ...	25
<i>Quadro XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de maio de 2017 (valores acumulados)</i>	25



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
Governo Regional

◆ Ficha técnica

TÍTULO: *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

DESIGN GRÁFICO: © SRF, 2017

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: Junho de 2017

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucional <http://www.madeira.gov.pt/srf/> | E-mail: gabinete.srf@madeira.gov.pt



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA